

PLANO DE ENSINO
Projeto Pedagógico: 2020

Curso: Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Disciplina: Libras (eletiva)	Carga horária: 80 HVA
Aulas/Semana: 04	Termo Letivo: 4
	Modalidade: Híbrida

1. Ementa (sumário, resumo)

Iniciando o conhecimento e o aprendizado da língua de sinais. Por onde começar a aprender LIBRAS. Nomenclaturas da Surdez. A legislação e a pessoa com surdez. . Filosofias de comunicação: da fala à língua brasileira de sinais. Oralismo. Bilinguismo L1 e L2. Deficiência Auditiva. Iniciando o conhecimento e o aprendizado da língua de sinais. Surda cegueira. Tradução e Interpretação. A legislação e a pessoa com deficiência. História de ensino de libras para surdos e ouvintes. Atividades Práticas. Contratação de pessoas surdas. Interprete da língua de sinais e legalização. Classificador e Configuração de Mão (Prático). Gramática da LIBRAS.

2. Objetivos Gerais

Esta disciplina está inserida no curso de Gestão de Recursos Humanos como elemento que contribui para o desenvolvimento das seguintes habilidades e competências dos gestores formados pela FASAR:

Raciocínio lógico e abstrato;

Atuar nos diferentes segmentos organizacionais (formação generalista);

Domínio da expressão escrita e oral;

Assumir e delegar responsabilidades;

Selecionar e classificar informações;

Raciocínio crítico e iniciativa para propor soluções;

Postura ética na tomada de decisões;

Disposição para atualizar-se e aperfeiçoar-se constantemente;

Consciência de responsabilidade social, ambiental e cidadania;

Analisar de forma crítica e analítica resultados, informações e situações considerando o contexto em que estes acontecem e suas relações de causa e efeito diante do ambiente organizacional;

Transferir e generalizar conhecimentos aplicando-os no ambiente de trabalho e no seu campo de atuação profissional;

Exercer em diferentes graus de complexidade o processo de tomada de decisão;

Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade de aprender e abertura às mudanças, buscando sempre a educação continuada e agindo como um profissional empreendedor;

Ser um profissional adaptável atuando em diferentes ambientes e modelos organizacionais;

Atuar como consultor em gestão, apresentar pareceres, gerenciais, organizacionais, estratégicas e operacionais.

3. Objetivos Específicos

Reconhecer a aquisição e a estrutura linguística da LIBRAS como base do

conhecimento linguístico que envolve a prática pedagógica; Definir objetivos para o ensino da LIBRAS – L1 de acordo com os diferentes níveis de ensino; Compreender o uso da LIBRAS e a prática da análise linguística a partir da perspectiva visual; Identificar, analisar e elaborar planos de ensino, de disciplina e de aula; Utilizar adequadamente os recursos das TICs no ensino de LIBRAS;

4. Conteúdo Programático

- 1. A Língua Brasileira de Sinais e a constituição dos sujeitos surdos.**
- 2. História das línguas de sinais.**
- 3. As línguas de sinais como instrumentos de comunicação, ensino e avaliação da aprendizagem em contexto educacional dos sujeitos surdos; A língua de sinais na constituição da identidade e cultura surdas - Legislação específica: a Lei nº 10.436, de 24/04/2002 e o Decreto nº 5.626, de 22/12/2005.**
- 4. Introdução a Libras. Questões Clínicas da surdez.**
- 5. Características da língua, seu uso e variações regionais.**
- 6. Noções básicas da Libras:** configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, expressões não-manuais, números; expressões socioculturais positivas: cumprimento, agradecimento, desculpas, expressões socioculturais negativas: desagrado, verbos e pronomes, noções de tempo e de horas.
- 7. Prática introdutória em Libras**
- 8. Diálogo e conversação com frases simples**
- 9. Expressão viso-espacial. Atendimento Educacional Especializado (AEE)**
- 10. Atividade de extensão**

5. Metodologia do Ensino

Aulas expositivas. Estudos de casos. Trabalhos de pesquisa individual e em equipe. Exercícios individuais, em equipe e seminários. Uso da Internet. Análise de textos extraídos da web, jornais e revistas especializadas para debates e estudos dirigidos. Dinâmicas de grupo, oficinas e workshops.

6. Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação obedece ao Plano de Avaliação Formal da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta, basicamente, por quatro instrumentos: Nota da primeira **avaliação livre N₁** (0 a 2,0 pontos); **Nota da segunda avaliação livre N₂** (0 a 2,0 pontos); Nota de Observação N_o (0 a 1,0 ponto) e Avaliação Final (ou Prova Substitutiva) (0 a 5,0 pontos);

A **Nota de Observação** é uma nota individual atribuída pelo professor ao aluno conforme observação de seu comportamento, participação, assiduidade, pontualidade, participação em sala de aula durante todo o período letivo, tanto em fatos do cotidiano escolar quanto em situações planejadas e vale, no máximo, 1,00 (um) ponto.

A **Avaliação Final** corresponde a uma prova escrita individual, a ser aplicada no final do período letivo **para cada disciplina**. Está prevista no Calendário Escolar da Faculdade e vale **no máximo 5,00 (cinco) pontos**

Na **Prova substitutiva N_s**, os discentes que não puderem comparecer ou desejarem substituir a nota da Avaliação Final N_p poderão realizar a referida prova,

a qual é aplicada no prazo estabelecido no calendário acadêmico da IES, caso a nota obtida na Prova Substitutiva seja inferior à nota da N_p prevalecerá a maior nota alcançada pelo estudante.

O discente que por motivo de força maior e plenamente justificado deixar de realizar avaliações N_1 ; N_2 na data agendada pelos docentes e no caso das N_p e N_s nas datas estabelecidas no calendário de provas institucional poderão requerer a **segunda chamada de prova**, requerimento esse que terá custo específico para o discente, sendo no máximo 2 requerimentos dessa modalidade por semestre.

A Nota final é o resultado da soma entre as $N_1 + N_2 + N_o + N_p$ ou N_s atribuídas pelo professor no decorrer do período letivo, o critério de avaliação é **somatório**, ou seja, a Nota Final do aluno no Semestre é o resultado da soma entre a Avaliação Livre e a Avaliação Final ou Prova Substitutiva, de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = N_1 + N_2 + N_o + N_p \text{ ou } N_s$$

em que:

- N_F = Nota final do aluno no semestre;
- N_1 = Nota da Avaliação Livre (0 a 2,00 pontos);
- N_2 = Nota da Avaliação Livre (0 a 2,00 pontos);
- N_o = Nota da Avaliação Livre (0 a 1,00 pontos);
- N_p = Nota da Avaliação Final (0 a 5,00 pontos);
- N_s = Nota da Prova Substitutiva (0 a 5,00 pontos).

O valor máximo de N_F é de **10,0 (dez)** pontos.

O Quadro I descreve os principais objetivos atribuídos a cada um dos tipos de avaliação.

Quadro I – Principais Objetivos e Formas de Avaliação

Avaliação		Objetivos Principais
Livre (somatório de 0,0 a 5,00 pontos)	Mensal (somatório de 0,0 a 4,00 pontos)	<ul style="list-style-type: none"> • Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina; • Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados; • Estimular a criatividade do professor no processo de avaliação.
	Nota de Observação (0,0 a 1,00 ponto)	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar a evolução do aspecto comportamental do aluno (habilidades e atitudes); • Estimular a participação do aluno desde o início até o final de cada aula; • Criar um ambiente que favoreça o processo ensino – aprendizagem.
Prova Final / Prova Substitutiva (0,0 a 5,00 pontos)		<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar a evolução do aspecto cognitivo do aluno; • Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

Se a nota final do semestre (N_F) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for maior ou igual a 3,0 (três) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **retido** por nota na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for inferior a 3,0 (três) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de N_F), o aluno está **reprovado** por falta na disciplina.

Recursos Técnico-Pedagógicos (Audio-visuais/Laboratórios/Internet/etc)

Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Uso de recursos da Internet. Lousa. Visitas em organizações.

7. Bibliografia Básica

CASA NOVA, Maria da Graça. **Libras**. Curitiba: Intersaberes.

MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira (Orgs.); SANTOS, Lara Ferreira dos; LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de. **LIBRAS**: aspectos fundamentais. Curitiba: Intersaberes.

SILVA, Rafael Dias. **Língua brasileira de sinais libras**. São Paulo: Editora Pearson

CAMINE: Caminhos da Educação. Franca: UNESP. Disponível em: <<https://periodicos.franca.unesp.br/index.php/caminhos>>. Acesso em: 13 jun. 2020.

8. Bibliografia Complementar

CORRÊA, Jordelina Montalvão. **Surdez e os fatores que compõem o método áudio**. São Paulo: Atheneu

DINIZ, Margareth. **Inclusão de pessoas com deficiência e necessidades específicas: avanços e desafios**. São Paulo: Autêntica

LOPES, Nei. **Crônicas da surdez**. São Paulo: Summus

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (Org.). **Libras**: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Editora Pearson

SANTANA, Ana Paula. **Surdez e linguagem**. São Paulo: Grupo Editorial Summus.

REVISTA EDUCAÇÃO ESPECIAL. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/>>. Acesso em: 13 jun. 2020.